

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022

Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

## Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Isolamento Social Na Incidência De Bronquiolite Aguda

VALE DO AÇO (UNIVAÇO))

Autores: CLARA RODRIGUES PAIS APOLINÁRIO (FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA MARQUES (FTESM)), BÁRBARA MARTINS MELLO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO VALE DO AÇO (UNIVAÇO)), ELAYNNE CHRISTINNE RIBEIRO DE SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)), GABRIELLE DE OLIVEIRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)), CHIARA PICOLO DIOMEDES (UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS (UNIMES)), FERNANDA LIMA FERNANDES (FACULDADE DE MEDICINA DO

Resumo: A bronquiolite viral aguda é uma doença inflamatória obstrutiva do trato respiratório inferior causada, quase exclusivamente, por infecções virais em crianças menores de dois anos. Essa condição pulmonar é responsável pela maioria das internações no primeiro ano de vida."Comparar a incidência de bronquiolite viral no período anterior à pandemia de COVID-19 e durante o isolamento social."Estudo epidemiológico observacional descritivo sobre o panorama de casos de bronquiolite viral aguda em menores de 1 ano de idade, no período de 2019 a 2021, com coleta de dados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "Entre janeiro de 2019 a 2021 foram registrados 48.792.914,92 casos de bronquiolite no Brasil, em menores de 1 ano de idade, sendo que 46,32% em 2019, 11,89% em 2020 e 41,79% em 2021. A incidência de casos diminuiu significativamente durante o ano de 2020, assim como as internações correspondendo a 11,19%, no período máximo de isolamento social devido a pandemia de COVID-19. Tanto os casos, como as internações observou-se maioria de lactentes do sexo masculino 60,14%, 52,81% respectivamente. Também foi avaliada diminuição dos óbitos, sendo essa redução mais expressiva no ano de 2020. "Os dados coletados demonstraram que o menor percentual de casos e internações por bronquiolite, nessa faixa, etária ocorreu no ano de 2020, o que corrobora com a relação entre a pandemia de COVID-19 e o impacto do isolamento social na diminuição da incidência da bronquiolite aguda.